



A Utilização de Sistemas de Gestão e Controle em Bibliotecas: Um Estudo de Caso

Beatriz de Souza Barbosa
beatriz.barbosa@aedb.br
AEDB

Carolina Marques dos Anjos
carolina.anjos@aedb.br
AEDB

Eliane Maria Guimarães
eliane.guimaraes@aedb.br
AEDB

Thais Sampaio Fernandes Medeiros
thais.medeiros@aedb.br
AEDB

Weslei Jardim Batista
weslei.batista@aedb.br
AEDB

Resumo: Esse trabalho de pesquisa foi realizado em uma escola bilíngue situada na cidade de Resende, que atende alunos com deficiência auditiva e dificuldade na fala, que será identificada como Escola “X”. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo verificar se essa escola necessita ou não adquirir um sistema de controle, de forma que o fluxo de distribuição dos livros e as atividades sejam melhoradas e solucionadas de maneira correta. Visa, ainda, que a biblioteca dessa escola volte a funcionar completamente e atenda a sociedade local, pois atualmente se encontra funcionando de forma parcial. Com o intuito de atingir esse objetivo foi realizado um estudo de caso nesta escola a fim de identificar possíveis problemas. Ressalta-se que estes foram encontrados na instalação da biblioteca que não possui um sistema que comporte as demandas de trabalho e controle da própria. O método de pesquisa adotado foi o dedutivo e os dados foram coletados em reuniões com a diretora da instituição e a partir de opiniões de alguns funcionários. Destaca-se que é viável a escola possuir o sistema instalado para poder ter o controle de quantidade, de quais tipos, quando o livro irá retornar à biblioteca, por quem e até quando aquele livro estará fora do acervo.

Palavras Chave: Biblioteca - Sistema - Controle - -



1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a informatização vem se fazendo cada vez mais presente e a mesma pode ser adaptada a uma infinidade de cenários, do mais simples ao mais complexo. Em face do exposto, segundo Faria (1997) pode-se considerar que possuir a tecnologia como aliada, não é um luxo, mas sim uma necessidade.

Ambientes não informatizados causam imprecisão e atrasos no fornecimento de informações. Ressalta-se que a sua importância se torna ainda mais relevante quando é levada em consideração a quantidade de pessoas envolvidas e a importância da atividade. Nesse contexto, pode-se constatar que as escolas precisam de gerenciamento assim como grandes organizações, pois nela se formam pessoas para a mundo.

A Escola “X”, localizada no município de Resende-RJ, é especializada em educação para surdos e mudos e possui uma gama de livros em sua biblioteca. No entanto, seu uso pode ser considerado como ineficaz, pois não o controle é praticamente inexistente. Não se sabe, por exemplo, quantos e quais exemplares essa biblioteca possui, o que dificulta o empréstimo de materiais aos alunos, professores, bem como a comunidade local o que ocasiona, de certa forma, uma defasagem nos aprendizados dos mesmos. Nesse contexto, surge a seguinte dúvida: A adoção de um sistema destinado a propiciar o gerenciamento e controle da biblioteca trará benefícios a escola e a comunidade?

A fim de procurar responder essa problemática, esse trabalho de pesquisa tem por objetivo verificar se a aquisição de um sistema de controle por essa escola pode trazer benefícios reais para seus integrantes e a sociedade local.

Justifica-se a pesquisa pelo fato de que a identificação da resposta deste questionamento dará um norte aos envolvidos na instituição, caso positivo deverá haver um direcionamento quanto aos procedimentos para se chegar a um resultado. Caso negativo, a situação deverá ser analisada de uma outra forma para se chegar a melhor solução para esse estudo de caso.

A pesquisa encontra-se organizada em cinco seções, além dessa introdução. No referencial teórico serão apresentados conceitos referentes a utilização e gestão de materiais em bibliotecas. Na terceira seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados durante a realização do estudo. Na quarta seção, serão apresentados e discutidos os dados obtidos durante a realização da pesquisa em pauta. Finalizando o trabalho, na quinta seção serão apresentadas as considerações finais sobre o estudo, bem como apresentadas as limitações e sugestão para novos trabalhos.

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

Um sistema de gestão é um *software* que auxilia em atividades relacionadas a padronização de documentos. É um programa que possui o objetivo de facilitar, organizar, controlar e agilizar as atividades diárias, automatizando os processos.

Acredita-se que a utilização de um *software* destinado a realização do gerenciamento de uma biblioteca, traria excelentes benefícios a instituição (Escola “X”). Com um sistema de gestão instalado na biblioteca, há uma maior possibilidade de controle de entradas e saídas de livros do acervo. Da mesma forma, o sistema possibilita o registro de “quem fez o empréstimo do livro, bem como da data e horário de retirada da biblioteca”, sendo que o mesmo ocorre no processo de devolução. Dessa forma, torna-se possível, ainda, identificar as necessidades de



um determinado tipo de material na biblioteca, uma vez que todos os livros estão devidamente catalogados, tornando fácil a percepção da deficiência de materiais de assuntos específicos. Segundo Behr, Moro e Estabel (2008),

A gestão da biblioteca escolar é um processo primordial na oferta e no desenvolvimento de qualidade em serviços de informação em relação a metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas que podem auxiliar os bibliotecários a oferecer a informação adequada, no momento certo, pois, como afirmava Ranganathan em uma de suas leis, a biblioteca é um organismo em crescimento.

Percebe-se que, além do sistema de gestão, existem algumas confluências necessárias para possibilitar a plena formação dos alunos possuidores de deficiência auditiva. Tais confluências podem ser melhor observadas na Figura 1.



Figura1: Confluências necessárias para a plena formação do(a) aluno(a) surdo(a) no processo de inclusão na educação formal.

Fonte: CEDERJ (2017)

De acordo com Barbêdo e Turrioni (2003), a implementação de sistemas de gestão possibilita às instituições estarem bem estruturadas e se tornarem mais eficientes para melhoria da qualidade, atingindo, estendendo os benefícios a sociedade. Com um *software*, os empréstimos podem ser feitos não somente aos alunos da instituição, mas também para os membros da comunidade que desejassem desfrutar da biblioteca da Escola “X”.

Em alguns sistemas, é possível ter um catálogo *online*, onde usuários cadastrados pela instituição possuem livre acesso para pesquisar diversos materiais disponibilizados pela instituição, que podem ser livros, folhetos, catálogos, dissertações, apostilas, almanaques, e até materiais como DVD's. Ressalta-se que através dele é possível pesquisar obras pelo ano de publicação, pela edição, por título, assunto, série, área de conhecimento, entre outros. Além disso, em alguns sistemas existe a possibilidade de integrar bibliotecas de diferentes instituições, compartilhando entre si os seus acervos. Ressalta-se, ainda que o aprendizado do aluno com deficiência auditiva é extremamente visual, ou seja, para o crescimento educacional. De acordo com Ferreira e Córdula (2017), três dos pilares para o aprendizado do mesmo são:



Recursos Didáticos, Recursos Paradidáticos e Comunidade Escolar que estão diretamente ligados a inserção do sistema de gestão para o melhor funcionamento da biblioteca.

2.1 GESTÃO DE PROJETOS

Um projeto, segundo o *Project Management Institute - PMI* (2018), é um conjunto de atividades com tempo definido, realizadas em equipe, a fim de produzir um produto, serviço ou resultados únicos.

Ainda segundo o PMI, um projeto é composto por dez áreas de conhecimento:

- a) *Gerenciamento da Integração*: Envolve os processos necessários para assegurar que o projeto será coordenado de forma correta.
- b) *Gerenciamento de Escopo*: Tem como objetivo garantir que o projeto realize todo e somente o trabalho necessário para atingir seus objetivos.
- c) *Gerenciamento de Custos*: Inclui os processos envolvidos em planejamento, estimativa, orçamentação e controle de custos, de modo que seja possível terminar o projeto dentro do orçamento definido.
- d) *Gerenciamento de Qualidade*: É o processo de identificação dos requisitos e/ou padrões de qualidade (definição de métricas) do projeto e a documentação de como o projeto demonstrará a conformidade.
- e) *Gerenciamento das Aquisições*: Responsável identificar necessidades do projeto que podem ser melhor atendidas com aquisição de produtos, ou seja, decidir entre “fazer ou comprar”; Identificar potenciais fornecedores e definir como serão os processos de aquisição;
- f) *Gerenciamento dos Recursos*: O objetivo dessa área é identificar, adquirir e gerenciar os recursos (equipe, os materiais, equipamentos e infraestrutura) necessários para que o projeto atinja o sucesso.
- g) *Gerenciamento das Comunicações*: É uma parte muito importante do projeto, em torno dela gira todo o projeto. São determinadas as necessidades de informação das partes interessadas no projeto e definida uma ou mais abordagens de comunicação.
- h) *Gerenciamento de Riscos*: Se trata do planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos de um projeto. Seu objetivo é aumentar a exposição aos eventos positivos e diminuir a exposição aos eventos negativos.
- i) *Gerenciamento do Cronograma*: Nada mais é do que o gerenciamento do tempo do projeto. Tem como principal objetivo assegurar que o projeto seja concluído dentro do prazo previsto.
- j) *Gerenciamento de Stakeholders*: Responsável por identificar e monitorar as partes interessadas, priorizá-las, desenvolver e executar estratégias para romper suas resistências e garantir seu engajamento em todo o projeto.

Através da utilização dos conceitos de gerenciamento de projetos, existe a possibilidade de solucionar não só o problema da falta de um *software*, mas também, de problemas mais complexos em diversas áreas da Escola “X”.



Adiante, especificamente na quarta seção, será demonstrada a aplicação dos conceitos citados acima, por meio de uma ferramenta de gestão de projetos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo em pauta tem por objetivo pontuar as dificuldades que uma escola especializada em crianças e jovens com deficiência auditiva e dificuldade na fala tem enfrentado na organização a catalogação dos livros e materiais didáticos de apoio da biblioteca para o uso dos próprios alunos e também para a população. Nesse contexto, a pesquisa pode ser classificada como aplicada, de natureza exploratória e de abordagem qualitativa sendo que foram utilizados como métodos e procedimentos técnicos o estudo de caso, a pesquisa-ação e o levantamento. Segundo Gil (2010), o estudo de caso tem diferentes propósitos, tais como: exploração de situações da vida real, preservação do caráter unitário do objeto estudado, descrição da situação e do contexto em que está sendo realizada a investigação, dentre outras. Ainda de acordo com esse autor, a pesquisa-ação possui características situacionais, tendo em vista que procura diagnosticar um problema específico numa situação específica visando a obtenção e o alcance de um resultado prático.

A fim de ter uma maior proximidade com o objeto de estudo e com o intuito de obter maiores informações sobre a temática em pauta, foi realizada uma reunião nas dependências da escola na terceira semana do mês de maio de 2018. Destaca-se que a deficiência no uso da biblioteca da Escola “X” foi apontada em uma das reuniões realizadas com a direção da mesma.

Através da observação do local onde a biblioteca se encontra instalada, pôde-se constatar uma má logística na organização e a falta de um sistema de gerenciamento dos livros e materiais didáticos de apoio. Os dados obtidos por meio da coleta de informações serão apresentados na próxima seção.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Com o intuito de organizar as ideias e, da mesma forma, possibilitar a operacionalização das ações de melhoria futuras, foi utilizada a ferramenta *Project Model Canvas* (PMC).

O *Project Model Canvas* consiste na representação visual de um projeto, no qual é possível avaliar um projeto todo, integrando todas as partes do mesmo (escopo, tempo, requisitos, stakeholders, etc.). Tal modelo foi proposto pelo professor José Finnochio, baseado na metodologia criada por Alexander Osterwalder, o *Business Model Generation* (BMG).

O PMC possui uma estruturação simples. Sua concepção visa minimizar os processos extensos, burocráticos e pouco visuais que são tradicionalmente empregados (DOS SANTOS; BARBOSA, 2014). Ainda de acordo com esses autores,

O *Project Model Canvas* utiliza poucos recursos tecnológicos, somente uma folha de papel grande e bloquinhos de post-it, pelos quais os stakeholders internos e externos participam presencialmente da construção do fluxo de concepção dos projetos de forma lúdica, mas baseada nos elementos clássicos de gerenciamento de projetos (DOS SANTOS; BARBOSA, 2014, p.4)

Como apontado anteriormente, constata-se a necessidade de que a Escola “X” adquira e implante em suas instalações um *software* destinado a organização e controle dos itens



componentes de seu acervo. Tomando por base essa necessidade, foi projetado a partir do Project Model Canvas (Figura 2) a implantação desse sistema:

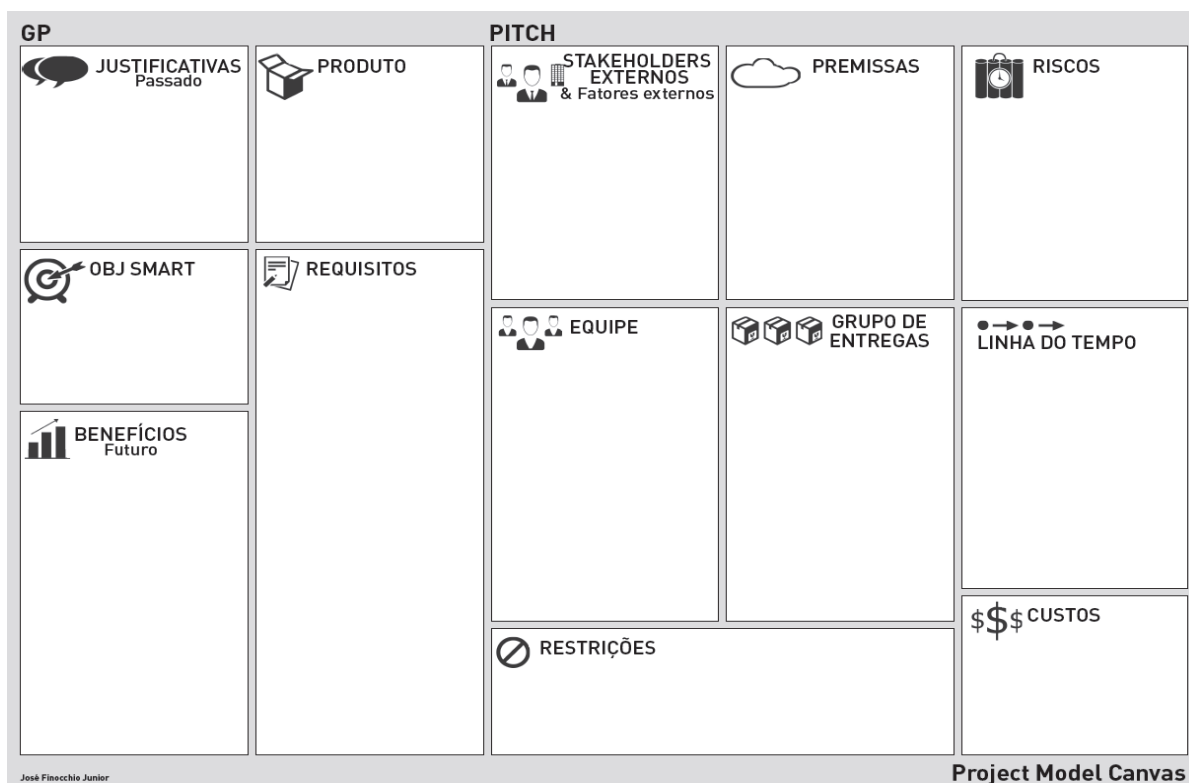


Figura 2: Project Model Canvas

Fonte: PM Canvas Project Management (2018)

Com o intuito de prospectar possíveis ações a serem adotada pela direção da Escola “X”, foi realizado um *Brainstorming* com o intuito de identificar os tópicos referentes a cada uma das partes integrantes do plano do projeto. A seguir, serão dispostas informações referentes a uma “simulação” do projeto de implantação do sistema na Escola “X”, utilizando a metodologia do PM Canvas.

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLE

- Justificativa:** Deficiência no controle de empréstimos e devoluções de livros, desconhecimento do tamanho do acervo e falta de organização do mesmo;
- Objetivo Smart:** Implantar um sistema de gestão e controle para a biblioteca da Escola “X” até dezembro de 2018;
- Benefícios:** Com a organização do acervo, bem como o controle de empréstimos e devoluções, é possível que não só os alunos, mas também a comunidade possa desfrutar da biblioteca.
- Produto:** Sistema de Gerenciamento e Controle da Biblioteca para a Escola “X”.
- Requisitos:** Deve ser possível cadastrar os usuários da biblioteca, cadastrar os livros, registrar data de empréstimo e devolução dos mesmos, conforme a necessidade da instituição.
- Stakeholders (partes interessadas):** Alunos e funcionários da Escola “X”, comunidade local e equipe do projeto.



- g) *Equipe*: Beatriz de Souza Barbosa, Carolina Marques dos Anjos, Eliane Maria Guimarães, Thais Sampaio Fernandes Medeiros e Diretoria da Escola “X”.
- h) *Premissas*: A aquisição do *software* pode ser de forma gratuita, visto que está disponibilizado para *download* alguns sistemas mais simples, mas que atende as necessidades da instituição.
- i) *Grupo de entregas*: Sistema de Gestão e Controle para a biblioteca, cadastro e organização do acervo.
- j) *Restrições*: Alguns membros da equipe possuem dificuldade de deslocamento até o local do projeto.
- k) *Riscos*: Um sistema com os requisitos descritos anteriormente pode não ser fácil de encontrar gratuitamente.
- l) *Linha do tempo*: Setembro de 2018 – Aquisição de um sistema, Outubro de 2018 – Iniciar cadastro de acervo, Novembro de 2018 – Organização e liberação do acervo ao público.
- m) *Custos*: Caso seja possível a aquisição de um sistema gratuito, custo zero, se não, aproximadamente R\$ 250,00.

Após uma série de pesquisas realizadas via internet, foi encontrado um *software* simples que atende as necessidades da instituição. Seu nome é MiniBiblio, foi desenvolvido pela *Athenas Software & Systems* e está disponível para *download* de forma gratuita no site da MiniBiblio.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho de pesquisa teve por objetivo verificar se a aquisição de um sistema de controle por essa escola pode trazer benefícios reais para seus integrantes e a sociedade local. Com o intuito de atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa aplicada, de natureza exploratória e de abordagem qualitativa sendo que foram utilizados como métodos e procedimentos técnicos o estudo de caso, a pesquisa-ação e o levantamento.

Como principais resultados, foi constatado que o sistema de gerenciamento da biblioteca não só enriquecerá a escola e a comunidade, mas também é fundamental para o aprendizado das crianças, jovens e adultos da sociedade que possuem necessidades especiais auditivas ou não.

Pode-se considerar que o resultado obtido foi de grande valor para dar início a implementação do processo de gestão da biblioteca. Pode-se constatar, ainda, que o *Project Model Canvas* como foi demonstrado, é uma ferramenta que será de grande utilidade no planejamento e execução desse projeto.

O objetivo da pesquisa foi visivelmente alcançado. A aquisição do sistema será feita através do site da MiniBiblio, que disponibiliza o *software* de forma gratuita.

Uma dificuldade enfrentada na pesquisa foi a definição de uma data para a reunião com a direção da Instituição, tendo em vista os horários da mesma e também dos integrantes do grupo. Outra dificuldade foi encontrar um *software* gratuito em que estivesse disponível em língua portuguesa.

Para uma próxima pesquisa a ser realizada, pode ser avaliado o impacto causado pela implantação do sistema de gestão na biblioteca da Escola “X” e se o uso do mesmo está sendo feito de maneira correta.



REFERÊNCIAS

Athenas Software & Systems. Sistema de Gestão MiniBiblio. Disponível em <<http://www.minibiblio.com.br/>>. Acesso em 14 de Junho de 2018.

BARBÊDO, Simone Angélica Del-Ducca; TURRIONI, João Batista. Sistema de Gestão da Qualidade e um Modelo de Integração Estrutural em Bibliotecas: Análise Comparativa em Dois Estudos de Caso. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Simone_Delducca/publication/274079921_SISTEMA_DE_GESTAO_D_A_QUALIDADE_E_UM_MODELO_DE_INTEGRACAO_ESTRUTURAL_EM_BIBLIOTECAS_ANALISE_COMPARATIVA_EM_DOIS_ESTUDOS_DE_CASO/links/551557780cf2d70ee27007ac.pdf>. Acesso em 7 de junho de 2018.

BEHR, Ariel; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL Lizandra Brasil. Gestão da biblioteca escolar: metodologias, enfoques e aplicação de ferramentas de gestão e serviços de biblioteca. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v37n2/a03v37n2>>. Acesso em 7 de Junho de 2018.

DOS SANTOS, E.; WERNECK, M. Um Estudo de Caso de Estruturação da Gestão de Portfólios com Base no Portfolio Model Canvas. **XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2014. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/14320114.pdf>>. Acesso em: 08 de Junho de 2018.

FERREIRA, Rita Wanderline; CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. A importância da Literatura Visual no processo de ensino-aprendizagem do(a) aluno(a) surdo(a). Disponível em <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/a-importancia-da-literatura-visual>>. Acesso em 7 de Junho de 2018.23:40:05.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI. Disponível em <<https://brasil.pmi.org/brazil/PMBOKGuideAndStandards>>. Acesso em 14 de Junho de 2018.

FARIA, Aluizio Ancona de. O uso educacional dos computadores: um estudo da formação dos administradores de empresas. Disponível em <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/4719>>. Acesso em 7 de Junho de 2018